



EDITORIAL

Prezados leitores é com imenso prazer que apresentamos o volume 7 e primeira edição de 2015 da revista Camine. Abre esta edição o artigo intitulado “Prova nacional para o ingresso na carreira docente e os currículos de formação: o caso da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental”, de autoria Roseli Belmonte Machado et. al. O texto trata da atuação de professores polivalentes, dos anos iniciais do ensino fundamental, na disciplina de educação física. O estudo analisa a implantação da Prova Nacional para o Ingresso na Carreira Docente.

Na sequência, é apresentado aos leitores o trabalho “Aspectos motivacionais e a relação professor-aluno: um estudo com alunos do ensino médio”, de Daniela Karine Ramos e Ana Paula Moreira Goeten, no qual as autoras investigam o modo como a relação professor-aluno pode interferir na aprendizagem. Trata-se de um estudo de caso, que tem como objeto a relação entre professores e alunos do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de Santa Catarina. O terceiro artigo, desta edição, de autoria de Alcides Leão Santos Júnior tem como título “O uso da memória como dispositivo de pesquisa para a escrita de uma história”. Este estudo contribui com a discussão acerca da utilização da memória como metodologia de pesquisa histórica que traz a perspectiva dos sujeitos que vivenciaram a história. O trabalho seguinte denominado “Adolescente autor de ato infracional e institucionalização: reflexões sobre processos des/educativos em uma instituição total”, tem a autoria de Fernanda Telles Marques e analisa o desenvolvimento dos processos educativos, em uma instituição destinada ao cumprimento de medida socioeducativa com privação de liberdade.

Marta Leandro Silva, autora do quinto artigo desta edição, apresenta o estudo intitulado “A educação profissional básica na reforma da legislação federal: a trajetória normativa do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – modalidade urbano (2005 a 2011)”. Nesse estudo a autora promove uma análise documental da trajetória normativa do programa federal denominado Programa Nacional de

Inclusão de Jovens (ProJOVEM- Modalidade Urbano) no período de 2005 a 2011. O próximo artigo “Os professores ressignificaram seus saberes profissionais? (análise dos dados da pesquisa)” escrito por Dídima Maria de Mello Andrade, aborda um programa especial de formação inicial de professores, oferecido pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no interior projeto Rede UNEB 2000, com o objetivo de apreender a contribuição de tal programa para o processo de ressignificação de saberes pelos docentes.

Karina Elizabeth Serrazes, no sétimo artigo desta edição, o qual tem como título “Políticas curriculares e ensino de história no ensino médio: algumas considerações”, promove uma análise documental das políticas curriculares, dos anos 1990, para o ensino de História. O trabalho intitulado “Matemática: ensino escolar aos surdos”, de autoria de Daiane Kipper e Janete Inês Müller, por sua vez, aborda as implicações da Lei nº 10.436 e do Decreto nº 5.626, para o ensino da Matemática para alunos surdos do ensino médio. O trabalho intitulado “Serviço social e política de educação no município de São José do Rio Preto”, de Tamires Helena Beltramini et. al, encerra a seção de artigos originais desta primeira edição da Camine de 2015.

Finalmente este volume 7, apresenta um relato de experiência e uma resenha. O relato de autoria de Mariangela Kraemer Lenz Ziede e Rosane Aragón tem como título “Projetos de aprendizagem: fazendo para compreender” e aborda a experiência das autoras com a disciplina de Projetos de Aprendizagem em Ambientes Digitais, cursada na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A resenha, por sua vez, tem a autoria de Helton Luís Silva e refere-se ao livro “A nova classe média: o lado brilhante da base da pirâmide. São Paulo: Saraiva, 2011”, de autoria de Marcelo Neri.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Os editores